



Projecto Integrar pela Arte

O MEF - Movimento de Expressão Fotográfica, numa perspectiva de continuidade de projectos anteriores de inclusão social pretende, com este projecto, operacionalizar questões como a motivação, o desenvolvimento das capacidades de observação, reflexão das expressões artísticas, o desenvolvimento e descoberta pessoal, a promoção de auto-estima e confiança, a capacidade de partilha e cooperação, a formação técnica, a prevenção de situações de risco, isolamento e exclusão social.

O projecto "Integrar pela Arte" integra quatro actividades distintas, concebidas com quatro entidades parceiras:

INCLUSÃO DO OLHAR II | Parceria com o Centro de Apoio Social de Lisboa

PAISAGENS DO VENTO - RETRATO | Parceria com a Associação Promotora do Emprego para o Deficiente Visual

UM OUTRO OLHAR É POSSÍVEL | Parceria com o Centro Educativo da Bela Vista

RETRATO (S) DE UM QUOTIDIANO | Parceria com a Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco

Exposição na Fábrica da Pólvora

O projecto culmina na exposição que agora se apresenta e onde serão divulgadas todas as apreensões artísticas dos participantes.

Este evento procura, principalmente, estabelecer a relação e troca de impressões dos artistas com o grande público.

No plano da exposição está também incluída a edição de um **catálogo** e a apresentação de quatro **documentários** mostrando toda a produção envolvida na realização de cada actividade do projecto.

A exposição agendada terá lugar no Centro de Experimentação Artística da **Fábrica da Pólvora**/Clube Português de Artes e Ideias (edifícios 25 e 26), em Oeiras, que se assume enquanto Parceiro Cultural do projecto. Os horários serão: de quarta-feira a Domingo entre as 12h e as 18h e ao Sábado até às 21h.

Esta exposição terá duas inaugurações distintas:

Dia **3 de Dezembro** inauguram o projecto **Paisagens do Vento - Retratos**, onde se desenvolveu o sentido do tacto dos participantes (pessoas com deficiência visual) através da construção de máscaras faciais acompanhadas pela respectiva imagem visível, e o projecto **Um Outro Olhar é Possível**, imagens feitas nos bairros de origem dos menores detidos num centro educativo, onde se explorou fotograficamente a interpretação pessoal de locais de abrigo e de risco (patente até 20 de Dezembro).

Dia **5 de Janeiro** inauguram o projecto **Inclusão do Olhar**, fotografias realizadas pelos residentes da instituição sobre o seu quotidiano, e o projecto **Retrato(s) de Um Quotidiano**, onde serão apresentadas narrativas fotográficas produzidas pelas jovens da instituição (patente até 17 de Janeiro).



Estrutura financiada pelo
Ministério da Cultura/DGArtes



Apoios:





O Movimento de Expressão Fotográfica - MEF

O MEF é uma Associação sem fins lucrativos, que trabalha na área da imagem, com o particular destaque da Fotografia. A sua formação data do ano de 2000 e surgiu ligada aos cursos de fotografia da Junta de Freguesia de Carnide (Projecto 1600), no âmbito do projecto "Contigo Vais Longe" da C.M.Lisboa.

O objectivo actual do MEF é uma sensibilização do grande público para a **Arte Fotográfica** e para o uso da imagem enquanto estímulo artístico, procurando desenvolver a Fotografia como forma de expressão e valorização pessoal. De um modo geral, as suas actividades delineiam-se entre projectos formativos e expositivos.

No desenvolvimento das suas actividades, o MEF tem dedicado uma parte substancial do seu trabalho à criação de uma plataforma de projectos com instituições e associações ligadas à área da acção social. Estas compreendem acções de formação visando públicos que, por norma, tendem a não usufruir das mesmas oportunidades que o cidadão comum, como é por exemplo o caso de pessoas portadoras de deficiências motoras, mentais e visuais, ou pessoas social e/ou economicamente carenciadas.

Considerando a Fotografia como uma importante ferramenta plena de potencial, o MEF caminha, assim, para o objectivo mais ambicioso e alargado de democratizar a Arte, neste caso específico a área da fotografia, de modo a que esta se torne parte do quotidiano, no âmbito de uma valorização pessoal e artística.

Actividades

Para atingir os seus objectivos, o MEF tem feito parceria e colaborações com diversas entidades, com especial destaque para:

- o Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa, com o qual dinamiza a Oficina de Fotografia com Cursos de Fotografia (Iniciação e Aplicada) e Workshops de variadas temáticas;
- a APEDV- Associação Promotora para o Emprego do Deficiente Visual, nesta parceria elaborou o Programa Integrar pela Arte onde desenvolve cursos de fotografia para pessoas com deficiências visuais;
- o CASL - Centro de Apoio Social de Lisboa, nesta parceria promove cursos de Sensibilização à Fotografia na área da Acção Social;
- os Espaços Comunitários da Câmara Municipal de Lisboa, com os quais desenvolve Workshops em bairros sociais de Lisboa;
- a Fundação Calouste Gulbenkian, com a qual colaborou no projecto Tecer a Cidade, programa de reinserção social pela Arte destinado a menores internados em Centros Educativos.

Numa estratégia de integração e divulgação do resultado fotográfico destas parcerias e das actividades de desenvolvimento artístico dos formandos a um público mais vasto, o MEF tem vindo a mostrar os trabalhos realizados na exposição anual "Artes na Rua".



Estrutura financiada pelo
Ministério da Cultura/DGArtes



Apoios:





Financiamento Apoios e Parcerias

Para a concretização deste projecto contamos com o financiamento do **Ministério da Cultura /DGArtes** e também com os apoios da Câmara Municipal de Lisboa, da Câmara Municipal de Oeiras e da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

As Instituições Parceiras foram: o Centro de Apoio Social de Lisboa, a Associação Promotora do Emprego para o Deficiente Visual, o Centro Educativo da Bela Vista e a Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco

Para a exposição contamos também com o **Clube Português de Artes e Ideias (CPAI)**, enquanto Parceiro Cultural. Esta é uma associação cultural sem fins lucrativos, de utilidade pública, desenvolvendo, desde 1986, uma acção de incentivo à criação em todos os domínios da actividade cultural contemporânea.

A sua intervenção no panorama artístico destaca-se por assumir que o risco, a flutuação e a flexibilidade de ligações em rede são variáveis essenciais para um ambiente de gestação de ideias e fruição das artes.

Promove a experimentação, apoia artistas emergentes e procura condições para a mobilidade e diálogo entre criadores, agentes culturais, expressões artísticas e seus mercados e públicos potenciais.

Para além destas actividades, o CPAI trabalha com um sentido de abertura e acolhimento de novos projectos, apoiando propostas espontâneas, quer pela cedência de espaços e equipamento, quer através da divulgação.



Estrutura financiada pelo
Ministério da Cultura/DGArtes



Apoios:

